

*Barbara Frutuoso**Izadora Agueda**Juliana Rodrigues*

## O professor e suas perspectivas

Os dois filmes com que vamos trabalhar apresentam concepções diferentes dentro da mesma Instituição: a escola. Os filmes escolhidos foram: “O clube do Imperador” uma história fictícia, do diretor Michael Hoffman, aborda a vida de um professor e de suas interferências na vida do aluno. O segundo filme escolhido foi “Ser e ter” dirigido por Nicolas Philibert, que fala sobre uma turma em escola rural, na França, em vias de desaparecimento, por decisão governamental.

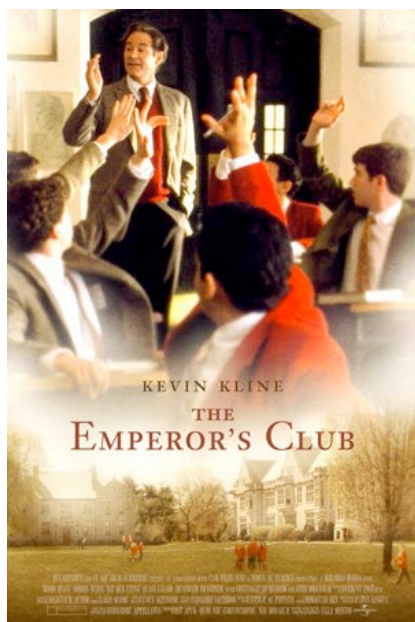
Os filmes propostos assumem características diferentes, se desenvolvendo em *espaçotempos*<sup>1</sup> distintos. Porém, podemos notar que dentro dessa ‘divisão’, existem trocas de valores que se entrelaçam formando uma *tessitura* de redes de *conhecimentossignificações* (ALVES e OLIVEIRA, 2012) que muitas vezes podem passar despercebidos, mas que pretendemos salientá-los.

“O clube do imperador” é uma trama que se passa em um colégio interno, conta a história de um professor - William Hundert - totalmente dedicado a sua profissão, entendendo que suas aulas devem servir para lições de moral, o que desenvolve através do estudo de filósofos gregos e romanos. Porém, com a chegada de um novo aluno, Sedgewick Bell, filho de um senador muito conhecido e importante, o cenário muda. Sedgewick passa a questionar o conteúdo lecionado por William, se opondo ao que o professor diz. Hundert considera Sedgewick inteligente apesar de não ter o menor interesse em aprender. Assim, Hundert acha que pode colocá-lo no caminho certo, colocando-o na final, como Julio Cesar, em um concurso sobre Roma Antiga. Mas Sedgewick trai a confiança nele

---

<sup>1</sup> Esses e outros termos são grafados juntos na corrente de pesquisa com que trabalhamos na pesquisa desenvolvida – “pesquisas com os cotidianos” - , para mostrar que as dicotomias, herdadas da Modernidade, significam limites para o que precisamos conhecer.

depositada, 'colando' as respostas às questões. Com isso, o professor se arrepende ao perceber que todo o esforço que fez foi em vão, e alguns alunos que estavam interessados não foram contemplados por que ele decidiu dar esta oportunidade a Sedgewick.



Fonte: Moral Virtual



Fonte: PGL.gal

Apesar dos clichês que aparecem no filme, entendemos que a relação professor-aluno deve ser algo respeitoso e incentivador, porém não se deve, achar que se vai mudar a conduta de alguém. É preciso saber os limites do papel de professor diante das interferências que se deve ou não fazer.

Já o filme "Ser e ter", que se passa em uma comunidade no interior da França, traz uma abordagem diferente de escola, ao invés de uma escola com várias turmas, possui uma única turma com crianças com idades correspondentes do ensino infantil até a escola primária.



Fonte: Adoro Cinema



Fonte: Cinefrance

O que chama mais atenção no filme é a forma que o professor, Georges Lopez, consegue lidar com crianças de idades tão distintas, dedicando-se a “arte de ensinar”, onde assim dá uma lição de paciência e valores morais, mas sem perder a essência de cada criança. Conta que não se vê fazendo outra coisa na vida e que apesar da profissão exigir muito tempo e paciência, afirma que a maneira com que as crianças retribuem é compensador. Assim, acredita-se que não só para ser um professor, mas para qualquer profissão na vida é preciso de algo que te motive e te faça bem, para que as recompensas que possam surgir sejam algo que te encoraja, que te faça bem.

Umas das primeiras trocas de conhecimentos de cada criança são com seus pais e familiares, então é fundamental que os pais incentivem, estejam por perto e auxiliem também no aprendizado. Em uma das passagens da trama mostra o professor buscando junto com os pais uma solução para a dificuldade de aprendizado do filho. É diante deste entrelace que a troca de *saberesfazer*es se torna mais significativa, pois a partir do incentivo de todas as partes envolvidas, cada estudante pode aprender melhor, pode ter suas redes de *conhecimentoss*ignificações estimuladas.

## Referências

ALVES, Nilda e OLIVEIRA, Inês Barbosa de . Ensinar e aprender/'aprenderensinar': o lugar da teoria e da prática em currículo. In: LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda (Orgs.). *Temas de Pedagogia - diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012: 61-73.

Michael Hoffman. *O Clube do Imperador*. EUA, 2002.

Nicolas Philibert. *Ser e Ter*. FRANÇA, 2002.

Peter Weir. *Sociedade Dos Poetas Mortos*. EUA, 1989.

## Sobre o autor

**Barbara Frutuoso:** cursa Graduação em Pedagogia, UERJ. E-mail: [barbarafrutuoso@gmail.com](mailto:barbarafrutuoso@gmail.com)

**Izadora Agueda:** cursa Graduação em Pedagogia, UERJ. E-mail: [izadoraagueda@yahoo.com.br](mailto:izadoraagueda@yahoo.com.br)

**Juliana Rodrigues:** cursa Graduação em Pedagogia, UERJ. E-mail: [juliana\\_rodrigs@hotmail.com](mailto:juliana_rodrigs@hotmail.com)

Bolsistas de Iniciação Científica do Laboratório Educação e Imagem do CNPQ, orientadas pela Prof. Nilda Alves, e estudantes de graduação do curso de Pedagogia na UERJ.